

Inventário do Brincar!

Disciplina (s): Português, Educação Física, Artes.

Nível de ensino: Ensino Médio, Ensino de Jovens e Adultos, Ensino Técnico, Ensino Superior.

Temas transversais: Comunicação, Cultura Popular.

Filme: Projeto Território do Brincar – 2ª Região – Acupe – Recôncavo Baiano (BA)

[ASSISTA](#)

Autor: Filipe Macedo, ator, contador de histórias e educador - cursando a Pós Graduação Lato Sensu "A Arte de Contar Histórias - abordagens poéticas, performáticas e literárias" pela Facon, graduado em Tecnologia de Produção Audiovisual pelo Centro Universitário Anhanguera, com formação Técnica em Artes Dramáticas pelo Senac, especializado em Libras (Língua Brasileira de Sinais) pelo Instituto Peniel .

Atividades Profissionais: Consultor pedagógico do Instituto Paramitas, Educador de Comunicação na Cepac Barueri (Associação para proteção de crianças e adolescentes), Mestre e Contador de Histórias na escola Lumiar SP, Orientador Socioeducativo no Programa Jovens Urbanos da Fundação Itaú Social, Educador de Teatro na Associação Eremim - Osasco SP, diretor da Companhia de Investigação Teatral Minha, Nossa.

Nível: Ensino Superior

Introdução:

O projeto Território do Brincar inspira todas as pessoas a mergulhar dentro da nossa criança interior; quando assistimos aos vídeos, temos o poder de abrir as gavetas mais preciosas da memória, aquelas miudinhas que fazem tanta diferença quando são abertas, as gavetas da infância.

Nesse curta, podemos observar as frescas gavetas da meninada que vive no Recôncavo Baiano e suas estripulias em contato com a natureza, a cultura popular de um povo que sobrevive a tecnologia e a modernidade que tanto tem limado o que de mais precioso temos: o brincar!

No plano a seguir, sugerimos abrir as gavetas de quem já está grande e não descobriu que pode voltar a ser pequeno, quando quiser!

Objetivos:

- Aperfeiçoar a escrita, produzir textos de uma forma lúdica;
- Experimentar jogos e brincadeiras;
- Reviver a memória da infância dos alunos no intuito de produzir contentamento.

Situação Didática:

Etapa 1: (25 minutos)

Sugiro iniciar o encontro com a apresentação do curta “Projeto Território do Brincar – 2ª Região – Acupe – Recôncavo Baiano (BA)”.

Após a exibição do vídeo, o professor poderá mediar uma discussão com os alunos a partir da seguinte questão: “Qual era a brincadeira de criança que você mais gostava?”.

Etapa 2: (50 minutos)

Cumprida a primeira etapa, depois de ouvi-los, o professor poderá solicitar que os alunos criem a partir das suas memórias um “Inventário do Brincar”. A ideia é que eles coloquem no papel as brincadeiras da sua infância, busquem referências de onde elas surgiram como se aperfeiçoaram e o que é necessário para que elas aconteçam.

Como se estivessem preparando uma receita de bolo, esse inventário deverá contar imagens, passo a passo das regras e explicações sobre as brincadeiras; é aconselhável pedir que eles conversem com pessoas de diferentes idades para fazer um levantamento mais completo em torno das gerações que os antecederam.

Esse trabalho pode ser feito em grupo de 3 a 5 pessoas.

Etapa 3: (50 minutos ou mais)

Terminado o Inventário do Brincar, os alunos poderão escolher na comunidade algum projeto social ou creche, e propor uma ação nesses espaços.

A ideia é que o grupo coloque na prática suas memórias, brinquem com as crianças e incentivem-nas a brincarem, dando todos os subsídios necessários para que seja um encontro especial e divertido.

Vale ressaltar a importância de registrar todas as etapas do trabalho.

Avaliação:

Para que o projeto possa se desdobrar em outras ações, a sugestão de avaliação é que os alunos produzam um material audiovisual sobre o projeto desenvolvido, desde a discussão, a confecção do inventário e a parte prática com as crianças. Esse material servirá como apoio a outras iniciativas que valorizem o brincar dentro das comunidades.

Outra sugestão de avaliação é um relatório sobre as atividades e análise dos inventários produzidos.

Para saber mais:

[Bem vindos ao Espaço de Mirabolâncias, por Estêvão Marques.](#)

[Como fazer um vídeo documentário.](#)

[Para lembrar, brincadeiras antigas.](#)

[A importância do Brincar no desenvolvimento infantil.](#)

[Biblioteca Território do Brincar](#)

Referências bibliográficas:

MUNDURUKU, Daniel – “Coisas de Índio” 2. Ed. São Paulo, Editora Callis, 2010.

WINNICOTT, D. W – “O brincar e a realidade” 1 Ed. Rio de Janeiro, Editora Imago, 1975.

ROGERS, Carl R – “Liberdade para aprender” 4. Ed. Belo Horizonte, Editora Interlivros, 1977.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles – “A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica” 2. Ed. Curitiba, Editora Ibpx, 2011.

Outras temáticas:

Jogos e Brincadeiras, Culinária, Cultura Indígena.